



**UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE BENSÁFRIM E BARÃO DE SÃO JOÃO**

ATA N.º 10

Da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

Realizada a 30 de DEZEMBRO de 2014

----Ao trigésimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze pelas vinte e uma horas, nesta União das Freguesias de Bensafrim e de Barão de São João, na sede do Clube Estrela Desportiva de Bensafrim, de acordo com o determinado no artigo 11º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, realizou-se a sessão pública da Assembleia Ordinária da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----**PONTO UM – Período destinado à intervenção do público.**-----

----**PONTO DOIS – Informações do Senhor Presidente da Junta.**-----

----**PONTO TRÊS – Apreciação e votação das atas pendentes.**-----

----**PONTO QUATRO – Análise e Aprovação do orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano Dois Mil e Quinze.**-----

----**PONTO CINCO – Análise e Aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças.**-----

----**PONTO SEIS – Análise e Aprovação do Regulamento dos Cemitérios de Bensafrim e Barão de S. João.**-----

----**PONTO SETE – Análise e Aprovação do Regimento dos Mercados de Bensafrim e Barão de S. João.**-----

----Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia: pelo Partido Socialista: Maria Eugénia Gonçalves dos Santos, Fernando Luís das Dores Lourenço, Maria da Conceição Marreiros Dias de Marreiros Dias, José Manuel da Conceição Correia. Pelo Partido Social Democrata: Carlos Miguel dos Santos Vieira; Ana Maria Norte Gonçalves Ferreira, André Filipe Figueiras Correia. Pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Lagos Com Futuro”: João António Rodrigues. Faltou o eleito pela Coligação Democrática Unitária: António José Rosendo Jerónimo.-----

----Pelo executivo da junta, estiveram presentes os Senhores Presidente da Junta, Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio e o Tesoureiro, José de Jesus Figueiras Gomes.-----

----Na falta de um dos membros da mesa, o senhor António Jerónimo o senhor Presidente da Mesa pede para um dos membros da Assembleia ocupar esse lugar, passa o lugar de segundo secretário a ser ocupado pelo senhor Fernando Lourenço. Estando a mesa composta e havendo quórum o senhor

Presidente da Mesa dá início à reunião às vinte e uma horas e onze minutos. Ao ler a ordem de trabalhos sugere que seja retirado o Ponto Três, pois as atas não estão em condições de serem apresentadas e votadas, como ninguém se opõe o Ponto Quatro passa a ocupar o número imediatamente anterior e assim sucessivamente.-----

---PONTO UM – Período destinado à intervenção do público.-----

---O senhor Carlos Vieira contesta a ordem de trabalhos, lendo o artigo 22º do Regimento da Assembleia. Tem a palavra para intervir. Começa por mencionar a proposta para abertura de um Procedimento Concursal que, como não vem na Ordem de Trabalhos, pergunta se é para retirar. Deseja um Bom Ano aos presentes. Dirigindo-se ao senhor Presidente da Assembleia informa que estranha a reunião ter sido marcada para aquela data quando o Edital tem a data de onze de dezembro. Questiona se já foi atribuído um espaço físico para arquivar a documentação da Assembleia e tratar dos assuntos deste Orgão. Pergunta se já obteve resposta aos requerimentos que apresentou, nomeadamente sobre o Centro Cultural de Barão de S. João e do Protocolo do Campo de Futebol. Sobre a Ata n.º 1 que se encontra supostamente desaparecida, na reunião de setembro último apresentou um requerimento, quer saber se já foi localizada porque até à data não obteve resposta, confirma ter-se dirigido à sede da Junta e assinado essa mesma ata. Dirigindo-se ao senhor Presidente da Junta, questiona quando foi feita a deliberação sobre a pessoa encarregue dos assuntos da Assembleia e solicita uma cópia da mesma. Em Barão de S. João existem alguns locais que necessitam de pinturas, não é só em Bensafrim, como os lavadouros, o chafariz, o Centro Cultural e os balneários. No dia seis de outubro, o foco de incêndio que existiu nos terrenos baldios junto à Mata de Barão de S. João poderia ter causado o pior, têm de existir regras e pretende saber como é administrado o baldio. No dia dez de outubro as chuvas levantaram em Barão de S. João, mais uma vez as tampas de esgoto, foram repostas mas a estrutura não suporta aquele caudal, pretende saber se há alguma solução pensada. No dia vinte de outubro houve uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia sobre a Atualização do Diagnóstico Social do Município de Lagos, sabendo que não havia a obrigatoriedade da participação do Executivo achou muito deselegante não se terem feito representar nessa reunião, não querendo saber das preocupações dos membros da Assembleia, regista a falta de interesse da parte do Executivo sobre o tema. Soube através das redes sociais que os Polos de Leitura de Bensafrim e Barão de S. João iam abrir apenas duas vezes por semana, se há veracidade neste assunto. O entulho da demolição da casa do “Chico Miguel”, trata-se de um crime ambiental, é uma lixeira a céu aberto. Para quando uma sessão de esclarecimento sobre o Plano de Pormenor de Bensafrim. Quem é a entidade promotora do Projeto de Artes Cénicas no Centro Cultural de Barão de S. João. Quais são as entidades e associações que têm protocolos com esta Junta de Freguesia na presente data. A casa do guarda foi cedida em quinze de agosto pela Câmara Municipal de Lagos à União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João e hoje encontra-se vandalizada, em que situação está esta iniciativa. O mesmo protocolo incluía o edifício denominado a Paragem, em Barão de S. João com vista à criação do Museu Etnográfico, pretende saber se este projeto se encontra em vigor pois não encontra nada a nível orçamental.-----

---O senhor Presidente da Assembleia responde às questões que lhe foram

colocadas pelo senhor Carlos Vieira, ainda não obtiveram resposta quanto ao local de trabalho da Assembleia, em relação à marcação da reunião para aquela data deveu-se a assuntos profissionais do próprio. Sobre a ata ainda não obteve resposta irá fazer diligências para apurar o que aconteceu.-----

---- O senhor Presidente da Junta passa a responder às questões colocadas pelo senhor Carlos Vieira, quanto ao pedido de autorização para o Processo Concursal para admissão de três funcionários, pode adicionar alguma informação, está implícito no próprio Orçamento assim como o Mapa de Pessoal que serão submetidos a votação no Orçamento, este documento é a título informativo. Relativamente a quem foi designado, já tinha sido respondido que era a funcionária Ana Ribeiro a dar apoio às reuniões da Assembleia. Relativamente à pintura em Barão de S. João, havia apenas dois funcionários em Barão de S. João, em Bensafrim havia um pintor profissional, daí a importância da abertura dos concursos porque os funcionários pertencem aos Contratos de Emprego e Inserção do IEF. A pintura começou em Bensafrim mas irão para Barão de S. João onde há muito trabalho a fazer. Relativamente às tampas de esgoto que levantaram os serviços da Câmara estão a par desta situação e estão a tentar perceber porque é que este fenómeno acontece. Em relação à reunião sobre a Atualização do Diagnóstico Social do Município de Lagos, por motivos alheios ao Executivo, o senhor Tesoureiro e o senhor Secretário não puderam comparecer, enquanto que o Presidente estava numa reunião no Estádio Municipal a representar a Junta, isto não quer dizer desinteresse, não foi por má vontade e estão a acompanhar essa situação. Quanto às Normas de Controlo Interno também irão à Assembleia, foram aprovadas na mesma altura e tem todo o gosto em fazê-las chegar ao membros da Assembleia. Em relação aos Polos de Leitura que só abrem duas vezes por semana, a informação que chegou não é correta, informa que fecham duas vezes por semana, é a proposta da Câmara Municipal por contingências de serviço e recursos, garante que o Executivo encontrará solução para os Polos de Bensafrim e Barão não fecharem nestes dois dias. Foi calculado em função da utilização que tem, em Barão a média de utilização é de duas pessoas e em Bensafrim de vinte pessoas, apesar de estes números estarem inflacionados, quando uma pessoa sai e volta a entrar conta novamente. Em relação ao Plano de Pormenor de Bensafrim, ficou feita uma proposta, aguardam resposta dos serviços da Câmara Municipal. O Projeto das Artes Cénicas surgiu de um particular que tinha interesse em dar outra dinâmica ao Centro Cultural de Barão, pretende encontrar soluções para manter aquele espaço, está a formar um grupo para desenvolver atividades e aguardam pelo resultado. Relativamente aos protocolos existentes com associações e a Junta, no momento o que existe é o do Projeto das Guitarras do Algarve. Em relação à Casa do Guarda, não está esquecida, acham que neste momento não se justifica qualquer intervenção por parte do Executivo, sabem em que estado está mas estão a formalizar com a Câmara Municipal uma candidatura a fundos comunitários para ficarem assim uma mais valia para Barão de S. João e para a União de Freguesias. Relativamente ao projeto do museu na Paragem, às vezes dá ideia de que as coisas não andam, mas é difícil resolver tantas coisas num curto espaço de tempo e é um programa feito para quatro anos, vão dar-lhe toda a atenção e assim que possível vão ter o museu a funcionar. Relativamente ao parque de estacionamento estão empenhados nesse assunto, assim como arranjar uma solução para aquela

envolvente, os resíduos sólidos daquela demolição serão tratados o mais brevemente, são controlados na medida do possível e a Câmara Municipal tem dado toda a atenção a esse assunto, contudo neste momento também tem alguns problemas com as viaturas. O foco de incêndio não foi naquela zona, foi junto à estrada para Barão de S. Miguel, não é apenas a Junta, existe a Proteção Civil e os Bombeiros, o senhor Presidente não conseguiu estar na ocorrência e passa a palavra ao senhor Tesoureiro. O senhor Tesoureiro explica que alguém passou e mandou um cigarro porque um proprietário estava em casa e de um momento para o outro começou o incêndio. O sentido do vento foi para baixo e foi perfeitamente controlado.-----

----O senhor Carlos Vieira vem fazer um requerimento à mesa sobre o art.º 64º da Lei 83-C/2013 sobre a fundamentação efetuada pela Junta sobre a proposta de abertura do procedimento concursal para três assistentes operacionais. Quanto à ECCR (Entidade Centralizada à Constituição de Reservas de Recrutamento) solicitou cópia da consulta efetuada pela Junta e cópia da resposta quando a tiver. Requer o n.º 1 do artigo 62º da mesma Lei, a redução no presente ano, no mínimo de 2% de trabalhadores face aos existentes em 31/12/2013 em que fundamento é que a Junta de Freguesia se baseou.-----

----Para terminar, o senhor Presidente da Junta menciona que partilham a preocupação sobre a Mata Nacional e conseguiram resolver um problema com que se arrastava há muitos anos, com a ajuda da Câmara Municipal que teve um papel fundamental e, das entidades envolvidas, substituíram o cabo que traz a corrente elétrica para o centro da Mata e que constituía um perigo porque tinha três emendas.-----

----O senhor Carlos Vieira explica que são baldios, não podem fazer fogo naquele espaço, as pessoas têm o direito de utilizar aqueles espaços mas dentro das normas de segurança. O senhor Presidente da Junta regista a preocupação e dá a palavra ao senhor Tesoureiro.-----

----O senhor Tesoureiro pergunta se foi o incêndio em Barão de S. Miguel ou o que ocorreu junto à Mata, o senhor Carlos Vieira responde que foi junto à Mata. Foi na zona chamada os “pocilgos”, não sabem como começou, disseram que tinha estado a trabalhar um gerador e mais tarde quando saíram já existia o incêndio, acha estranho ter sido de madrugada. Aqueles terrenos foram cedidos pela Câmara Municipal, para colocar os animais que existiam dentro da aldeia.-----

----A senhora Maria da Conceição de Marreiros Dias apresenta uma Recomendação (ANEXO 1) e Cumprimentos (ANEXO 2). Referindo-se à intervenção do senhor Carlos Vieira, pretende acrescentar mais algumas informações sobre tudo o que referiu acerca do território de Barão de S. João. Em relação ao museu, está tudo a ser tratado para a mudança do Posto Médio e de Correios do antigo edifício da Junta de Freguesia, sendo ele próprio um marco da nossa freguesia, foi construído após a desanexação de Barão de S. João de Bensafirim no ano de mil novecentos e trinta e três, sendo a data inscrita mil novecentos e quarenta e quatro. Menciona que já em várias reuniões tem defendido a transformação aquele edifício em museu, na sua opinião o projeto que está a ser desenvolvido para o edifício denominado “Paragem”, que nem tão pouco é da freguesia, é cedido pela Câmara Municipal, ao contrário do antigo edifício da Junta que foi construído pelos antepassados com muito amor e muito sacrifício, deveria ser efetuado neste local. Na sua opinião, uma vez que a curto prazo está a ser tratada a mudança

dos funcionários para o novo edifício da Junta e o projeto do museu está programado para iniciar em janeiro, o antigo edifício como símbolo e espólio da freguesia deveria ser o local de instalação do museu e que se abandone a ideia de o instalar no edifício a “Paragem”, irá passar a escrito esta sua opinião. Em relação aos baldios e à casa do guarda com boa vontade serão situações de fácil resolução, apresentará declaração escrita sobre estes assuntos.-----

----Em resposta à senhora Maria da Conceição Dias o senhor Presidente da Junta refere que todas as propostas são importantes e terão em consideração o local do museu. Em relação ao Centro de Intervenção Ambiental, é uma necessidade que Barão tem e uma forma de atrair muitas pessoas à freguesia, as principais rotas migratórias de aves passam em Barão de S. João, tanto que o parque eólico pára num período de tempo para a passagem das aves, faz todo o sentido existir o referido Centro.-----

----Intervenção da senhora Maria Eugénia Gonçalves, começa por desejar um Bom Ano aos presentes e congratular o Executivo da Junta pela realização da festa de Natal da terceira idade, que este ano se realizou em Barão de S. João e achou bonito ver a ligação entre as populações das duas localidades, assim como a festa das crianças, não esteve presente mas chegou-lhe a informação de que tinha corrido muito bem. É de realçar o que foi feito durante este ano, algumas coisas não são muito visíveis mas foram feitas, sabendo que as capacidades económicas e outras são escassas. Um bom trabalho para a freguesia no ano de dois mil e quinze para que todos empenhem as suas capacidades e esforços. Sugere que se esqueçam as barreiras e o que separa, para fazerem o melhor que está ao seu alcance dentro das suas possibilidades, no bem da Freguesia de Bensafirim e Barão de S. João.-----

----O senhor André Correia pergunta ao senhor Presidente da Junta, se sabe que todos os manobreadores que manuseiam as máquinas ao dispor da Junta de Freguesia precisam de habilitação legal para conduzir e também de um curso de formação. Pretende saber se todos os funcionários que habitualmente trabalham com as máquinas estão legalmente habilitados para o efeito e se têm esse curso de formação, ou se está prevista alguma formação nesse sentido. O senhor Presidente da Junta menciona que concorda plenamente com a intervenção do senhor André Correia, confirma que tem esse conhecimento, uns têm formação e outros não, estão a tentar resolver e daí a necessidade de preencher o quadro de pessoal e brevemente, numa segunda fase efetuar as formações. O senhor André Correia pergunta para quando as formações, ao que o senhor Presidente da Junta responde assim que o Orçamento com o Mapa de Pessoal para Dois mil e quinze estiverem a provados e for aberto o Procedimentos Concursal para admissão de funcionários. O senhor André Correia diz que no Orçamento que lhe é apresentado numa rúbrica, aparece um euro disponibilizado para formação, se for para fazer rapidamente porque acha que é uma coisa urgente é irreal o valor apresentado. O senhor Presidente da Junta justifica que é apenas para ficar a rubrica aberta.-----

----A senhora Ana Ferreira questiona o senhor Presidente da Assembleia como funciona o envio dos documentos para as reuniões, porque por motivos familiares esteve ausente e regressou dia vinte e três, tinha na caixa do correio um aviso para levantar os documentos nos Correios, nos dias vinte e quatro, vinte e cinco e vinte seis estavam fechados, vinte e sete e vinte e oito foi fim-de-semana, só teve oportunidade de levantar no dia anterior à reunião. No dia

trinta chegou-lhe à caixa do correio mais um envelope com documentos. Como funciona, visto que a convocatória tem data de onze de dezembro.-----

----O senhor Presidente da Assembleia pergunta que documentos lhe chegaram naquele dia, ao que a senhora Ana Ferreira responde que não sabe porque não teve oportunidade de os analisar. O senhor Presidente da Assembleia questiona a funcionária presente, que informa que foi enviado dentro do prazo a convocatória, o Orçamento da Receita e da Despesa, Regulamento das Taxas e Licenças, ficando por enviar o Regulamento dos Cemitérios e as Informações do senhor Presidente da Junta. A senhora Ana Ferreira diz que levantou esta questão porque a análise dos documentos merecem o seu melhor contributo, chegando tardiamente não é possível fazê-lo. O senhor Presidente da Junta esclarece que toda a correspondência foi enviada atempadamente e como funcionários dos CTT tiveram tolerância na parte da tarde do dia vinte e quatro e dia vinte e seis, a correspondência é enviada para as moradas indicadas pelos próprios, se não conseguem levantar a correspondência, deixa a sugestão ao senhor Presidente da Assembleia que podiam assumir perante todos, e como praticamente todos têm, para além do registo e do protocolo podiam fazer chegar os documentos por mail. A senhora Ana Ferreira menciona que quando se marca uma reunião para aquela época do ano tem de se ter em conta o serviço dos CTT, no entanto chegarem documentos sobre assuntos tão importantes para a freguesia no próprio dia, à hora da reunião, não acha muito correto.-----

----O senhor Presidente da Assembleia pergunta se todos os membros da Assembleia receberam o correio atrasado ou foi só este caso. Alguns membros receberam no próprio dia ou no dia anterior, o senhor Presidente da Junta explica que os serviços enviaram dentro do prazo quanto ao levantamento é da responsabilidade dos destinatários.-----

----A funcionária passa a ler a "Proposta de Recomendação – 1: Construção de estaleiro para guarda de materiais de construção / Construção de espaço para recolha de monos e restos de jardim" apresentada pelo senhor António Jerónimo (**ANEXO 3**). O senhor Presidente da Junta explica que foi feito um melhoramento ao abrigo de contentores para não existir lixo acumulado. O senhor Carlos Vieira pede para ser consultada a documentação enviada para confirmar o que está escrito sobre este assunto. O senhor Presidente da Junta lê a parte em questão e refere que o português não está correto, não é a construção, é um melhoramento do abrigo dos contentores para estes não ficarem à vista. A senhora Maria da Conceição Dias lê a parte referente à construção de um estaleiro e o senhor Presidente da Junta explica que o que está pensado é vedar a zona que não está a ser utilizada com a rede que a lei permite e fazer apenas um telheiro para alguns arrumos e quando não conseguem através da Câmara a recolha dos verdes para guardá-los e terminar com o despejo que atualmente se verifica, não podendo também a Junta dar aquele exemplo e depois seriam recolhidos. O senhor Carlos Vieira pergunta quem é o proprietário daquele espaço e o senhor Presidente da Junta responde que é a Câmara Municipal e que não existe de momento nenhum Protocolo sobre o assunto. A senhora Maria da Conceição Dias pergunta se a votação não deveria ser feita na mesma altura da votação do Plano. O senhor Presidente da Assembleia coloca a votação esta Proposta de Recomendação.-

Votos a favor	3
Abstenções	1
Votos contra	4

Reprovada por maioria com os votos a favor dos senhores Carlos Vieira e André Correia e da senhora Ana Ferreira. Votaram contra os senhores Fernando Lourenço e José Correia e as senhoras Maria Eugénia Santos e Maria da Conceição Dias. Absteve-se o senhor João Rodrigues.-----

----A funcionária lê a “Proposta de Recomendação 2 – Aquisição de viatura para recolha de monos e restos de jardim” (**ANEXO 4**), apresentada pelo senhor António Jerónimo. A aquisição da viatura não é apenas para a recolha de monos mas também para arranjo de caminhos, justifica-se para uma freguesia com esta dimensão. O senhor Carlos Vieira e o senhor André Correia leem a rubrica a que se refere esta aquisição e não vem mencionado o arranjo de caminhos. O senhor Presidente da Assembleia coloca a Proposta a votação.

Votos a favor	0
Abstenções	4
Votos contra	4

Reprovada por maioria com quatro votos contra dos senhores Fernando Lourenço e José Correia e das senhoras Maria Eugénia Santos. Abstiveram-se os senhores João Rodrigues, Carlos Vieira e André Correia e a senhora Ana Ferreira.-----

----O senhor Presidente da Assembleia apresenta Proposta (**ANEXO 5**) da Lagos com Futuro. O senhor Carlos Vieira questiona se a Junta já pagou algum subsídio ao Estrela Desportiva de Bensafrim, qual é a situação presente. O senhor Presidente da Junta explica que durante o primeiro ano de mandato deste Executivo, por motivos que toda a gente conhece o Estrela Desportiva não tinha Plano de Atividades, a direção sabe que a Junta e a Câmara estão sempre ao lado do Estrela Desportiva, têm apoiado o Estrela mas não se pode transferir dinheiro sem haver um Plano de Atividades aprovado. Assim que o Plano de Atividades chegue à Junta irão ter em consideração a estrutura desta entidade fundamental para as freguesias e para o Concelho. A senhora Maria da Conceição Dias menciona que a Junta e o Estrela devem “viver uma relação de boa vizinhança” e que deve dar todo o apoio. O senhor Presidente da Junta regista a preocupação do senhor Presidente da Assembleia, estão disponíveis para considerar sendo essa uma das funções da Junta, apoiar as associações da freguesia tanto em Bensafrim como em Barão de S. João. Diz que lá chegarão, têm em Orçamento apenas o valor de quinhentos euros, assim que se faça a revisão do Orçamento e com o Plano de Atividades serão encontradas soluções. O senhor Presidente passa à votação.-----

Votos a favor	8
Abstenções	0
Votos contra	0

----Aprovada por unanimidade.-----

----Leitura da correspondência recebida.-----

----O senhor João Figueiras pede a palavra e o senhor Presidente da Assembleia pergunta se vai apresentar por escrito a sua intervenção, responde que irá apresentar posteriormente (*Nota: Devido à distância do dispositivo de gravação e dos ruídos na sala, tornaram-se impercetíveis algumas partes desta intervenção. O interveniente não apresentou a sua intervenção por escrito*). Refere que não está a gostar da reunião, apesar de estar pouca gente e pergunta se está a ser gravada, o que o senhor Presidente da Assembleia confirma, referindo que assim pode estar mais “à vontade”. Em relação ao museu que já foi mencionado tem de haver boa vontade. Não consegue entender porque é que o museu não vai ser feito onde estava previsto, ouviu falar que ia ser nomeada uma pessoa para o teatro, deveria ser feito o mesmo para o museu. Refere a demolição da casa do “Chico Miguel” que fica em frente à sua casa e nada foi feito. No Poço das Barradas onde há uma parede, existem silvas que não são limpas, apresenta uma proposta dizendo que já que não se faz, o próprio senhor João Figueiras procederia à limpeza e fazia da mesma uma atração turística, visto que constituiu uma empresa no dia dezasseis daquele mês, que envolve atividades de caça e pesca, turismo rural, auto caravanismo, entre outras. Refere que o Poço das Barradas poderia ser utilizado para atividades como o rappel. Pergunta ao senhor Presidente da Junta sobre o arranjo dos buracos no pavimento em Barão de S. João, se a Rua Guerreiro Telo vai continuar a ter só um sentido porque é difícil os carros passarem, às vezes ao pé da casa do “Zé Manel” um carro tem de parar para outro passar. Perto da sua casa num local que não é caminho está colocada uma placa a dizer “Não é por aqui”, questiona como é que se proíbe uma coisa que já está proibida por natureza, talvez seja excesso de zelo. Sugere que seja criada uma comissão em Barão de S. João para a criação do museu, existem muitas coisas em Barão para fazer, refere que já se mencionou que as coisas não são feitas justificando que é a Câmara Municipal ou a Junta, nomeadamente a circular que é sempre mencionada na altura das eleições e depois já não se fazem. Não quer dizer que são todos iguais mas são todos, quando passa a época forte em que querem ganhar, no dia seguinte já não se lembram do que disseram ou não há dinheiro. Diz que sempre foi socialista mas da última vez não votou e explicou porque não votou, não se revia nesse Partido Socialista. Já tinha falado anteriormente na criação das Quintas Pedagógicas que vê em muitos jornais. Tentou pedir e lavrar uma zona que não sabe se é da Câmara Municipal ou do Lar, quando começou a lavrar um indivíduo delimitou o local, continuando lá as folhas secas e mais nada. Também poderia lavrar o local onde realizam as atividades. O senhor João Figueiras explica que estas são as ideias que tem para Barão de S. João e informa que irá passar mais tempo na localidade.-----

----O senhor Presidente da Junta toma a palavra para dizer que registam as preocupações e encontrarão soluções brevemente.-----

----O senhor Bruno Correia, residente no sítio da Boavista em Barão de S. João, a sua intervenção tem a ver com os caminhos rurais que com as chuvas, uma boa parte deles ficaram danificados, nomeadamente o que fica entre Bensafrim e Barão de S. João depois da barragem, já se encontra danificado desde o ano passado. O senhor Presidente da Assembleia pergunta se o caminho a que se refere é junto à barragem ao que o senhor Bruno Correia

confirma. O senhor Presidente da junta informa que também é uma preocupação da Junta e é desejo do Executivo não aparecerem pessoas nas reuniões com situações destas, mas infelizmente têm conhecimento de vários caminhos que necessitam de reparação. Relativamente ao caminho mencionado estão a encontrar uma solução, envolve um custo elevadíssimo. O caminho Vale Joana é uma preocupação do Executivo, foram feitas duas intervenções e assim que seja possível é feita uma intervenção a fundo na linha de água que prejudica bastante.-----

----**PONTO DOIS – Informações do Senhor Presidente da Junta.**-----

----Para além do que já foi dito pouco mais tem a acrescentar.-----

----O senhor Carlos Vieira tem algumas questões a colocar ao senhor Presidente da Junta, discorda com a forma que o senhor Presidente da Junta apresenta as Informações, em vez de União das Freguesias parece a desunião das freguesias. 1) Quantas pessoas estiveram na Festa de Natal Sénior, como a Assembleia não é convidada para estas situações gostaria de ser informada como correu, assim como sobre a Festa de Natal das Crianças. 2) Pretende informações sobre a calçada colocada na Urbanização Municipal, se fica por ali, como foi adjudicada e o que está pensado para a parte traseira daquela rua. Relativamente a esta rua, há quinze anos que não tem nome nem número de polícia, pede para o senhor Presidente da Junta tomar em consideração esta situação. 3) Ausência de limpeza e reparação dos caminhos rurais: após várias queixas nomeadamente Colégio, Pincho, Joaneira, Atalaia, Moinho do Boneco. No Monte das Figueiras também está intransitável. Monte Alto precisa de alcatrão há mais de uma década. A estrada do Cotifo e Arneiro da Laje não tiveram qualquer intervenção. 4) Sobre a informação financeira, diz que o senhor Presidente da Junta enviou um documento sem qualquer assinatura nem data. Outras Junta apresentam um resumo diário de tesouraria, que dinheiro está em caixa, no banco, devem informar a todos os membros da Assembleia, sugere entregar um modelo.-----

----O senhor Presidente da Junta informa que a Festa de Natal das Crianças foi em Bensafrim porque é onde está a escola, assim como por uma questão de logística. Não contabilizou o número de crianças que estiveram presentes na festa, nem o número de pessoas na festa sénior, sabe que a sala esteve cheia, a preocupação do Executivo é contribuir para o bem estar da população. As intervenções são feitas igualmente em Bensafrim e Barão de S. João, não existem dois pesos e duas medidas. A pintura está mais avançada em Bensafrim, mas no princípio do ano e em virtude de terem um pintor profissional irão para Barão de S. João que merece tanto como Bensafrim a sua atenção. Em relação à limpeza das bermas, primeiramente não houve funcionários, agora com alguns funcionários já será possível fazer a limpeza. A Câmara Municipal também teve algumas dificuldades, nomeadamente viaturas avariadas e não têm outra forma de conseguir resolver esse problema. Relativamente ao documento irá pedir a cópia, primeiramente o senhor Carlos Vieira pediu o documento do POCAL e foi esse que foi apresentado, havemos de encontrar soluções. O senhor Carlos Vieira menciona que devem ser indicadas as funções diárias da secretaria da Junta. O senhor Presidente da Junta informa que fica registada essa preocupação.-----

----A senhora Maria da Conceição Dias informa o senhor Carlos Vieira que quanto à questão do número de polícia é de fácil resolução, assim como não faz sentido não haver nome das ruas porque é igualmente de fácil resolução, já

se tendo proposto para ajudar neste assunto.-----
----Em relação à parte de trás da Urbanização o senhor Presidente da Junta informa que é da competência da Câmara Municipal e que com certeza também terá resolução.-----

----PONTO TRÊS – Análise e Aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano Dois Mil e Quinze.-----

----O senhor Presidente da Junta informa que se trata de um documento provisional, importante para desenvolver todas as atividades a que se propõem para dois mil e quinze, fundamental para o desenvolvimento e bem-estar das populações de Bensafrim e Barão de S. João. A receita está um pouco inflacionada pelo ajuste de algumas taxas que foi feito. Apela ao bom senso para a sua aprovação.-----

----O senhor Carlos Vieira procede à análise do orçamento começando pela receita, referindo-se às taxas, bancada diária de peixe, FETAAL, Feira do Folar e o mercado mensal das velharias. Em Bensafrim existem quatro peixeiros, só deles recebem dois mil, cento e sessenta euros para três mil euros não chegam a FETAAL e a Feira do Folar, pergunta. Coloca também em questão o valor pago pela internet. Gostava também de saber por alto quantos contadores de eletricidade existem para perfazer o valor apresentado. Pergunta se não considerou nenhuma das propostas apresentadas pelos elementos do PSD apresentados o ano passado. O pagamento referente ao Grupo de Guitarras aparece como Prestador de Serviços, como referiu que existia um protocolo ficou na dúvida sobre o que realmente seria, que tipo de protocolo é, ele presta um serviço e a Junta paga, se o pagamento é feito pelo número de inscritos.-----

----O senhor Presidente da Junta diz que já se torna difícil explicar que é um documento provisional o mais fiel possível, existem rubricas certas como por exemplo o projeto de guitarras e as comunicações não conseguem chegar às outras. Continuam com as rubricas abertas com um euro. Quanto aos oito mil euros das comunicações não a tem mas facultará. No que diz respeito ao projeto das guitarras estão a pagar apenas a um monitor como no Viver o Verão. Em relação ao pedido dos protocolos tem todo o gosto em enviar os protocolos. Os estatutos do Centro Cultural de Barão já foram facultados à Assembleia de Freguesia (o senhor Carlos Vieira diz que não recebeu). Menciona o que o senhor Carlos Vieira disse sobre o contributo dos elementos do PSD no ano passado, entristece-o, com todo o respeito que tem por todas as bancadas é altura de sermos corretos. O senhor Carlos Vieira na primeira reunião argumentava que não tinha tido oportunidade sequer e que o executivo não lhe tinha dado a oportunidade de exercer o direito de oposição. Habitados a funcionar de outra forma adquiriram experiência e essa situação foi corrigida e começaram a ouvir os contributos das outras bancadas. Lembra o senhor Carlos Vieira que foi convidado para uma reunião na sede da Junta e disse que não tinha contributos a dar. Todos tiveram oportunidade para dar os seus contributos, uns não apareceram, outros apareceram mas não tinha contributos a dar, sendo difícil gerir essa situação. O senhor Carlos Vieira diz que se não foi tomado em consideração o que foi proposto antes, não irá gastar o seu tempo a apresentar uma outra visão.-----

Votos a favor	5
Abstenções	0
Votos contra	3

----**Aprovado por maioria.** Votos a favor dos senhores João Rodrigues, Fernando Lourenço, José Correia e pelas senhoras Maria da Conceição Dias e Maria Eugénia Santos. Votos contra dos senhores Carlos Vieira e André Correia e da senhora Ana Ferreira.-----

----Declaração de voto apresentada pelos membros do PSD (**ANEXO 6**).-----

----Declaração de voto apresentada pelo “Lagos com Futuro” (**ANEXO 7**).-----

----**PONTO QUATRO – Análise e Aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças.**-----

----O senhor Presidente da Junta informa que este documento foi sujeito a um parecer jurídico da Câmara Municipal de Lagos, tem algumas ligeiras alterações nuns casos subiram um pouco, noutros desceram para existir um equilíbrio entre as duas Tabelas de Taxas anteriores.-----

----O senhor Carlos Vieira questiona o senhor Presidente da Junta porque é que não vem junto a apreciação pública, conforme a lei assim o exige, referindo que o documento é ilegal. O regulamento publicado no dia dois de dezembro, ainda não perfez os trinta dias, logo não pode estar à apreciação. O senhor Presidente da Junta afirma que foram cumpridos os prazos. O senhor Carlos Vieira pede para que fique registado em ata esta declaração.-----

Votos a favor	4
Abstenções	1
Votos contra	3

----**Aprovado por maioria.** Uma abstenção do senhor João Rodrigues. Votos a favor dos senhores, Fernando Lourenço, José Correia e pelas senhoras Maria da Conceição Dias e Maria Eugénia Santos. Votos contra dos senhores Carlos Vieira e André Correia e da senhora Ana Ferreira.-----

----O senhor Carlos Vieira diz que este documento não cumpre a lei, apresentando posteriormente uma declaração conjunta de todos os pontos em análise.-----

----**PONTO CINCO – Análise e Aprovação do Regulamento dos Cemitérios de Bensafim e Barão de S. João.**-----

----O senhor Presidente da Junta refere que também este documento foi analisado pelos juristas da Câmara Municipal. O senhor Carlos Vieira diz que a situação se repete, pois o documento diz que foi realizada a audição dos interessados nos termos do artigo 118º do Código de Procedimento Administrativo, trinta dias de consulta pública e o documento tem a data de nove de dezembro, tinha de estar em consulta pública e não está. A senhora Maria da Conceição Dias diz que está disponível para votar a favor destes regulamentos e, como funcionária que foi tem de acreditar que o processo administrativo decorreu normalmente. Tinham de estar disponíveis para consulta na Junta de Freguesia. Preocupou-se mais com o conteúdo do que com a forma. O senhor Carlos Vieira dirige-se à senhora Maria da Conceição Dias para mencionar que os documentos foram à reunião de Junta dia nove de

dezembro, se o artigo 118º diz que tem de estar em consulta pública trinta dias como pode estar a ser votado naquele dia. A senhora Maria da Conceição Dias diz que compete à Assembleia fiscalizar a atuação do Executivo da Junta, convém averiguar se alguma coisa falhou. O senhor Presidente da Junta dirige-se ao senhor Presidente da Assembleia e diz que o Regulamento de Taxas e Licenças foi aprovado no dia um de janeiro de dois mil e catorze. O senhor Carlos Vieira diz que após da data de publicação em Diário da República tem de cumprir o prazo.-----

Votos a favor	4
Abstenções	1
Votos contra	3

---**Aprovado por maioria.** Uma abstenção do senhor João Rodrigues. Votos a favor dos senhores, Fernando Lourenço, José Correia e pelas senhoras Maria da Conceição Dias e Maria Eugénia Santos. Votos contra dos senhores Carlos Vieira e André Correia e da senhora Ana Ferreira.-----

---**PONTO SETE – Análise e Aprovação do Regimento dos Mercados de Bensafrim e Barão de S. João.**-----

---O senhor Presidente da Junta refere que foram tomadas em consideração as especificações de ambos os mercados. O senhor Carlos Vieira diz que a situação se mantém igual às anteriores mas com algumas agravantes, competências da Câmara Municipal dos mercados que estão sob a tutela da Junta de Freguesia, diz existirem alguns artigos que nada têm a ver com o assunto ali misturados, com data de nove de dezembro é uma nova ilegalidade.

Votos a favor	4
Abstenções	1
Votos contra	3

---**Aprovada por maioria.** Uma abstenção do senhor João Rodrigues. Votos a favor dos senhores, Fernando Lourenço, José Correia e pelas senhoras Maria da Conceição Dias e Maria Eugénia Santos. Votos contra dos senhores Carlos Vieira e André Correia e da senhora Ana Ferreira.-----

---O senhor Presidente da Assembleia regista que se absteve na votação destes três documentos por desconhecer os artigos mencionados e a sua legalidade.-----

---Declaração de voto conjunta dos membros do PSD (**ANEXO 8**).-----

---O senhor Carlos Vieira pede ao senhor Presidente da Assembleia para aprovar a ata em minuta. A senhora Maria da Conceição Dias diz que se os regulamentos aprovados não foram elaborados de acordo com a lei, os membros da Assembleia estiveram a perder tempo, porque são nulos. O senhor Presidente da Junta diz que qualquer falha que se verificasse ou viesse a verificar em qualquer documento que foi submetido a votação será analisada. Aproveita para desejar a todos os presentes um Bom Ano.-----

---O senhor Presidente da Assembleia pede desculpa a todos os membros da Assembleia porque esta reunião deveria ter sido realizada em Barão de S. João, local onde será feita a próxima.-----

---Não havendo mais questões o senhor Presidente da Assembleia dá por encerrada a reunião às vinte e três horas e vinte e seis minutos. Pergunta se alguém se opõe a que esta ata seja aprovada em minuta. Ata aprovada em minuta.-----

-----A Mesa da Assembleia-----
O Presidente,
(João António Rodrigues)



O Primeiro Secretário,
(André Filipe Figueiras Correia)



(Ass. 01/07/2015)

ANEXO 1

Recolido 30/12/2014

★

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João

Recomendação

Estamos no final do ano de 2014!!

Decorridos 14 meses deste mandato autárquico.

Foram realizadas 4 sessões ordinárias e 5 extraordinárias, deste órgão da freguesia/autarquia.

Das sessões enumeradas 2 tiveram lugar no Centro Cultural de Barão de S. João, as restantes ocorreram no território de Bensafrim (na sede do Estrela e na sede da Junta de Freguesia), facto que lamentamos.

No início do mandato houve um acordo verbal de alternar a realização das referidas sessões, em Bensafrim ou em Barão de S. João, facto que não se verificou.

Recomendo que o assunto seja revisto tendo em vista encontrar uma solução equilibrada.

A Membro da Assembleia de Freguesia,



Apresentado, na sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, 30 de Dezembro de 2014

ANEXO 2

Resolvid 30/12/2014
A

Assembleia da Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João

Cumprimentos

Uma vez que tivemos a oportunidade de estar aqui reunidos nesta sessão ordinária do Órgão, para que fomos eleitos, já a fazer as despedidas do ano 2014, quero apresentar cumprimentos:

- à mesa da Assembleia de Freguesia;
- aos membros da Assembleia de Freguesia;
- ao Senhor Presidente da Junta;
- ao Senhor Secretário da Junta;
- ao Senhor Tesoureiro da Junta;
- ao público presente que nos acompanhou ao longo deste ano.

Desejo a todos um bom ano de 2015, para as vossas vidas particulares e que animados pelo sentimento de cumprimento do dever de cidadãos eleitos, tenhamos todos um maior empenho nos projetos a desenvolver para a União de Freguesias, julgo que, todos juntos, podemos melhorar a nossa participação.

Para todos um bom ano de 2015.

A Membro da Assembleia de Freguesia,



Apresentado ,na sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, 30 de Dezembro de 2015

ANEXOS

30/12/2014

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



**CONSTRUÇÃO DE ESTALEIRO PARA GUARDA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO PARA RECOLHA DE MONOS E RESTOS DE JARDIM**

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - 1

Considerando a Lei de bases da política de ordenamento do território e de urbanismo, os seus princípios e objetivos o dever de ordenar o território, os instrumentos jurídicos e o sistema de gestão territorial e bem assim as boas práticas que lhe são indissociáveis;

Considerando a urgente necessidade de proteção do meio ambiente e da conservação da natureza no território da União de Freguesias de Bensafirim e Barão de São João que apresenta paisagem e biodiversidade com características ímpares que importa salvaguardar e manter em benefício de todos, a CDU propõe que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafirim e Barão de São João reunida em 30 de Dezembro de 2014 delibere:

Recomendar à Junta de Freguesia que se abstenha de construir um estaleiro para guarda de materiais de construção junto à antiga ETAR (Bensafirim), e construção de espaço para recolha de monos e restos de jardim junto ao Polidesportivo de Barão de São João, uma vez que a concretização de tais intenções, à entrada dos núcleos urbanos, acarretaria prejuízos na economia local, na degradação dos solos, no impacto paisagístico, constituindo o pior dos cartões-de-visita na valorização do nosso território.

Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de comunicação social, a todos os órgãos autárquicos do concelho de Lagos, ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR e à Direção Regional do Ambiente.

Bensafirim, 29 de Dezembro de 2014

O eleito da CDU

Dr. António Jerónimo

ANEXO 4

30/12/2014

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



AQUISIÇÃO DE VIATURA PARA RECOLHA DE MONOS E RESTOS DE JARDIM

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO - 2

A proliferação de lixeiras espalhadas no território de Bensafrim e Barão de São João é inqualificável nos tempos que correm, quando para qualquer ser humano é essencial e fundamental a defesa do habitat, e pior se torna quando se constata que o executivo da Junta de Freguesia tem como opções do seu plano para 2015 na rubrica “proteção do meio ambiente e conservação da natureza” a criação de mais duas lixeiras na PORTA DE ENTRADA das supra referidas localidades.

Considerando que a Unidade Técnica Ambiental da Câmara Municipal de Lagos possui dois serviços ao domicílio e na via pública e duas viaturas de recolha de monos e de resíduos verdes (restos de jardim) GRATUITOS que cobre a totalidade do concelho, bastando para o efeito utilizar o número de telefone 282780520 ou o E-mail: expediente_geral@cm-lagos.pt, a CDU propõe que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João reunida em 30 de Dezembro de 2014 delibere:

Recomendar à Junta de Freguesia que se abstenha de adquirir viatura para recolha de monos e restos de jardim, uma vez que esses serviços já existem e estão disponíveis de forma GRATUITA para qualquer cidadão ... conforme consta da página eletrónica da Câmara Municipal de Lagos que se transcreve “ A Câmara Municipal de Lagos, através dos serviços da DASU – Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos recolheu, em 2011, mais de 400 toneladas de monos no concelho.

Ao longo do ano transato foram recebidos 1155 pedidos de munícipes / particulares, de 17 diferentes localidades do concelho, que contribuíram para a recolha de 423,5 toneladas de monos (objetos de grande volume).

No que diz respeito à localização dos pedidos, a cidade de Lagos lidera a lista, com 765 solicitações feitas em 2011, seguida da freguesia da Luz (Luz + Almádena + Espiche), com 163 pedidos. Recorde-se que este Serviço de Recolha Gratuita de Monos da CM Lagos, implementado desde 1999, funciona de Segunda a Sexta, das 07h00 às 13h00, e aos Sábados, das 07h00 às 12h00. As recolhas são realizadas por todo o Município, mediante marcação prévia junto da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (Unidade Técnico-Ambiental), através do nº de telefone 282 780 520, no horário de funcionamento da autarquia (das 9h00 às 17h00).”

Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de comunicação social e a todos os órgãos autárquicos do concelho de Lagos.

Bensafrim, 29 de Dezembro de 2014

O eleito da CDU

Dr. António Jerónimo

ANEXO 5



30/12/2014
JA

Proposta

Considerando:

1. Que ao longo dos últimos anos o Estrela de Bensafrim foi injustiçado comparativamente a outros clubes do Concelho de Lagos;
2. Que foi feita proposta no passado, de atribuição de um subsídio, para a construção de novos balneários, para o campo de futebol, que nunca se veio a concretizar;
3. Que foi aprovado um subsídio de 8.000,00 mil euros para apoiar o Clube, pela Junta de Freguesia de Bensafrim, que nunca foi pago, com a justificação da impossibilidade legal em realizar o pagamento por ausência de direção devidamente constituída;
4. Que por essa particularidade o Estrela de Bensafrim, não recebeu nos últimos anos, qualquer apoio monetário da Junta de Freguesia;
5. Que o Estrela de Bensafrim necessita com urgência de um apoio monetário, face ao elevado endividamento que enfrenta no presente momento;
6. Que o Estrela de Bensafrim com o apoio que atribui às atividades culturais, desportivas, sociais, proporciona a uma grande franja da população, um maior bem-estar e qualidade de vida;
7. Que face a essa realidade a importância desta coletividade, a nível da coesão social, para as populações da União de Juntas de Freguesia é sem dúvida relevante;
8. Que também a tesouraria da Junta de Freguesia tem os constrangimentos financeiros, tão característico desta época de crise



económica e que não permite apoiar com um subsídio idêntico ao aprovado anteriormente;

Face ao exposto, proponho que a Assembleia da União das Juntas Bensafim/Barão, ~~delibere apoiar o Estrela de Bensafim, através de um subsídio pecuniário de 3.000 euros para o ano de 2015.~~

João Rodrigues,

Bensafim, 30 de Dezembro de 2014

face ao exposto preceito que a
assembleia de origem das gentes Beauséjour
- Barão delibera solicitar ao executivo
o apoio ao Estrela desportiva de
Beauséjour de um subsídio Jucupiaro
~~de 3.000,00 Guano~~ para o Ano 2015

João António Redis

Beauséjour 30 de Dezembro 2014

ANEXOG

30/12/2014



Secção de Lagos- União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João

Declaração de Voto

Reunião ordinária de 30 Dezembro de 2014

Ponto ~~Quatro~~ ^{três}: Análise e Aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano 2015;

Mais um orçamento, e verificamos cada vez menos clareza... onde está o seguimento das propostas relativamente a grandes opções do plano referente ao ano transacto?

Este executivo tenta só manter a máquina a funcionar sem que se compreenda o método a forma e a estratégia.

Perante tais factos trata-se de mais um orçamento que não demonstra prosperidade neste território, nem enumera nenhuma forma de alavancar o desenvolvimento económico e social.

Esta é uma gestão que não vai de encontro ao modelo que defendemos e que esta União de Freguesias precisa, sendo assim é mais uma oportunidade perdida.

Por outro lado continuamos com ausências de resposta relativamente a requerimentos efectuados por nós atempadamente, e que consideramos importantes para o esclarecimento da comunidade.

Em democracia existem valores que membros deste executivo têm dificuldade em lidar, pelo que perante os factos enunciados, os eleitos pelo PSD na Assembleia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João votam **contra** este orçamento.

Bensafrim, 30 de Dezembro

Os eleitos pelo PSD

Carlos Vieira

Ana Ferreira

André Correia

ANEXO 7



30/12/2014
A

Declaração de Voto

Orçamento e Grandes Opções do Plano 2015

1. Ao longo do primeiro ano do presente mandato, praticamente em todas as reuniões desta Assembleia, o contraditório entre as diversas forças partidárias, foi levado para patamares muito além do que seria expectável, e que não abona em nada a imagem dos eleitos desta Junta de Freguesia, junto das respetivas populações;
2. Entende o Movimento Lagos com Futuro, que as pessoas são a única razão da existência dos políticos e da ação política e consequentemente devemos todos os eleitos atuar de forma a corresponder ao que as populações esperam que seja o nosso trabalho;
3. O orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2015, para a Junta de Freguesia de Bensafrim/Barão, enfrenta a mesma dificuldade de outros anos, ou seja as poucas receitas, face o que são as necessidades da Junta para fazer face a todos os compromissos;
4. Seria desejável que uma fatia substancial do orçamento fosse alocada a um grande conjunto de investimentos, em prol da melhoria de vida das populações;
5. Face a esta realidade, apontamos o que julgamos ser, no nosso entender algumas medidas para melhorar a ação da Freguesia em geral e o Executivo em particular, dotando algumas rubricas com mais dinheiro, logo que seja possível realizar a primeira revisão ao orçamento, para inclusão do saldo de 2014 no orçamento de 2015;



6. Entendemos que devem ser reforçadas verbas de apoio a situações de carência económica e social, a Associações, a Coletividades e a reparação e conservação de caminhos rurais existentes por todo a área de Bensafrim e Barão, que se encontram em deficiente estado;
7. O orçamento tem também carências, no que respeita às rubricas de outros, cujas rubricas representam uma grande fatia do orçamento, e que deveriam estar devidamente explicados os seus montantes, e para que servem, num documento em anexo;
8. Precisamos de dar exemplos e testemunhos, no âmbito da transparência, para que as pessoas, passem a acreditar na política e nos políticos e um orçamento devidamente explicado é um bom exemplo disso;
9. Assim, julgamos que o orçamento e as grandes opções do plano, da União das Juntas de Bensafrim/Barão, não enferma de situações gravosas, que não possa ter a nossa aprovação. Partindo deste pressuposto ~~vou votar~~ a favor do mesmo.

VOTEI

João Rodrigues,

Bensafrim, 30 de Dezembro de 2014

ANEXO 8

30/12/2014

A



Secção de Lagos – União Freguesias de Bensafrim e Barão de São João

Declaração de Voto

Exmos. Senhores Presidente e membros da assembleia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, os membros eleitos pelo PSD desta assembleia, vêm por este meio apresentar uma Declaração de Voto conjunta sobre os seguintes pontos:

Ponto Cinco: Análise e Aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas;

Ponto Seis: Análise e Aprovação do Regulamento dos Cemitérios de Bensafrim e Barão de S. João;

Ponto Sete: Análise e Aprovação do Regulamento dos Mercados de Bensafrim e Barão de S. João.

Considerando o disposto no artigo n.º 118 do código do procedimento administrativo, na ausência imperiosa dos requisitos aí consagrados, dado que não foi respeitado o prazo estipulado por lei de 30 dias para publicação do projecto de regulamento e tabela geral de taxas, bem como projecto do regulamento dos cemitérios e projecto de regulamento dos mercados respeitante à União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João que nos foram enviados.

Constatando esta grave falta de cumprimento legal, e o que demais obriga a lei 75/2013 de 12 de Setembro, os membros eleitos para esta Assembleia de Freguesia do PSD, em cumprimento com os formalismos legais, nunca poderão votar favoravelmente a projectos de regulamentos que estão feridos de princípios fundamentais ao estado de direito democrático, pelo que somos forçados a votar contra.

Bensafrim, 30 de Dezembro de 2014.

Os Eleitos do PSD

Carlos Vieira

Ana Ferreira

André Correia

Barão 29/12/2014

AJEX09

M

CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



REQUERIMENTO

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da União das

Freguesias de Bensafrim e Barão de São João

Assunto: Audiência dos interessados e Apreciação Pública

Para os legais e devidos efeitos requer-se a V.Ex^a fotocópia dos documentos comprovativos quanto ao cumprimento do estatuído nos artigos 117º e 118º do Código do Procedimento Administrativo relativo aos regulamentos remetidos a esta Assembleia.

Com os melhores cumprimentos

Bensafrim, 29 de Dezembro de 2014

O eleito da CDU

Dr. António Jerónimo

21/01/2015

CA

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João

Declaração de voto

Na sequência, da declaração de voto, apresentada pelo membro da Assembleia de Freguesia, Senhor Carlos Vieira, que fundamentou o seu sentido de voto contra a aprovação dos seguintes regulamentos:

Regulamento e Tabela Geral de Taxas;

Regulamento dos Cemitérios de Bensafrim e Barão de S. João;

Regulamento dos Mercados de Bensafrim e Barão de S. João;

Apresento também uma declaração de voto, esclarecendo que votei a favor dos três Regulamentos tendo em conta o seu conteúdo, não me debrucei sobre a contagem de prazos ou sobre a legislação com base na qual foi desenvolvido o articulado dos regulamentos, são procedimentos que competem a outra esfera.

A Membro da Assembleia de Freguesia,

Apresentado ,na sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, 30 de Dezembro de 2014

21/01/2015



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João

Recomendação/Opinião

Na sequência, da intervenção do membro da Assembleia de Freguesia, Senhor Carlos Vieira, aonde questionou vários assuntos que se prendem com o território de Barão de S. João, e aos quais não posso ficar indiferente, não vou pronunciar-me hoje por a ordem de trabalhos ser muito extensa e a hora ir avançada mas, irei tecer algumas considerações no tocante ao museu a instalar no edifício da paragem.

Uma vez que existe na Rua Capitão Rijo, um edifício que, consultadas as primeiras actas, da Junta de freguesia de Barão de S. João após a sua desanexação da vizinha freguesia de Bensafrim, 1933, podemos avaliar o esforço que os cidadãos fizeram para o erigir, representando o mesmo um marco histórico da freguesia e uma vez que é intenção do Senhor Presidente da Junta desativá-lo, no âmbito da reorganização dos serviços, preconizada desde o início do mandato Outubro 2013.

Não posso deixar de, mais uma vez registar a minha opinião de que o núcleo museológico devia desenvolver-se naquele espaço que é uma referência para a freguesia, sua propriedade, que alojou vários serviços já extintos e outros a transferir. Não gostaria de vê-lo fechado e a degradar-se, não seria a melhor forma de lembrar/agradecer aqueles que tanto lutaram para que ele existisse.

A Membro da Assembleia de Freguesia,

Apresentado ,na sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, 30 de Dezembro de 2014

